

# FÓRUM POPULAR DO ORÇAMENTO

Rio de Janeiro

*“Vem ser a soma, total ou parcial, dos créditos do Município. Tudo quanto, a qualquer título, o Município tenha direito de receber de terceiros constitui sua dívida ativa. Pouco importa a origem do crédito. Pouco importa o valor da obrigação do devedor.”*

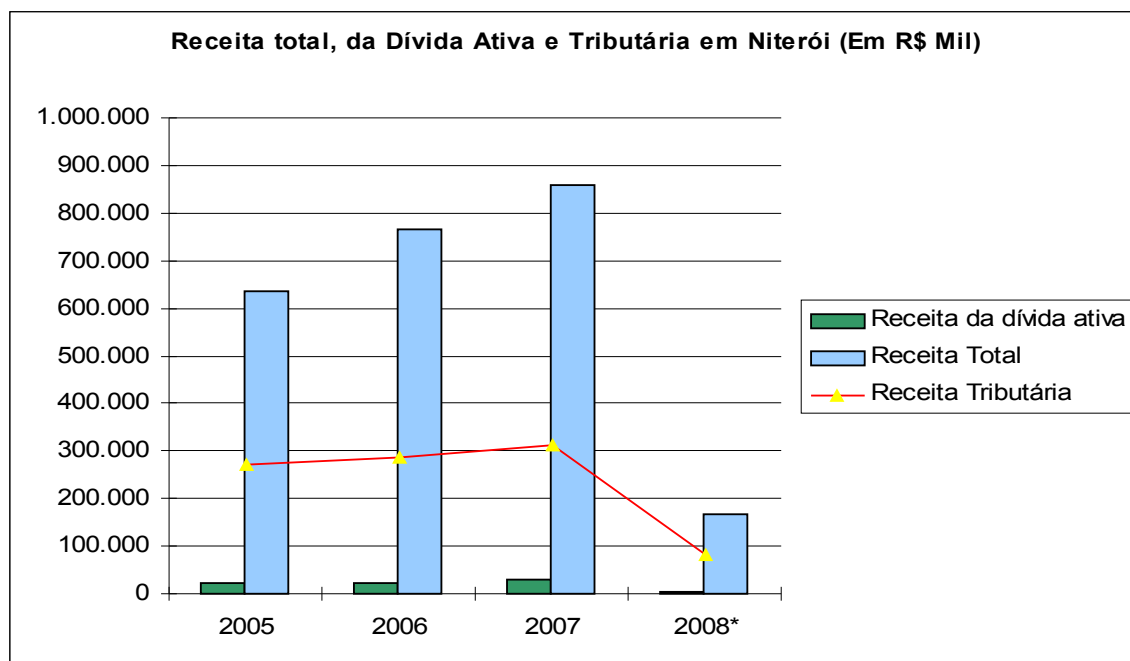
MORAES, Bernardo Ribeiro em “O município e sua dívida ativa”.

O tema escolhido para a coluna deste mês foi a Dívida Ativa. No entanto, excepcionalmente, serão apresentados apenas os dados do município de Niterói e do Estado do Rio de Janeiro, uma vez que o Município do Rio de Janeiro será contemplado nesta mesma edição do JE pelo artigo da economista e consultora do Fórum, Mirelli Malaguti.

## Município de Niterói

A análise da receita com a dívida ativa no município de Niterói foi realizada a partir do ano de 2005 e todos os valores foram corrigidos monetariamente para preços de abril de 2008. Esta receita é composta pela dívida dos contribuintes com IPTU, ITBI, ISS e outros tributos, recebidos via cobrança judicial ou de modo amigável.

Em 2005 foram arrecadados R\$23 milhões, correspondendo a 3,7% da receita total e 8,7% da receita tributária do município. Esse percentual variou pouco ao longo dos anos subseqüentes, 2006, 2007 e primeiro bimestre de 2008, ficando na média em 3,3% da receita total e 8,2% da receita tributária. Tal dinâmica pode ser observada no gráfico abaixo.



Fonte: PC 2005, Relatórios da LRF 2006, 2007 e 1º bimestre de 2008 no sítio do TCE

\* 1º Bimestre de 2008

È notório que em todos os anos há um incremento de arrecadação de todas as receitas apresentadas. No entanto, o montante da dívida ativa niteroiense aumentou cerca de 2% de 2005 para 2006 e 26% de 2006 para 2007. Mas vale salientar que só primeiro bimestre do ano corrente, o município arrecadou com a dívida ativa cerca de R\$ 5 milhões, o que corresponde a 16,5% do total arrecadado em todo o ano de 2007.

Esta pesquisa deve levar em consideração o montante da dívida apurado ao final de cada exercício. Estas informações não estão disponibilizadas nas prestações de contas de Niterói, o que prejudica esta análise e demonstra, mais uma vez, a falta de clareza da gestão dos recursos públicos naquela cidade. Estes dados foram encontrados apenas no FINBRA (sítio eletrônico das Finanças do Brasil\*), no relatório das informações sobre despesas e receitas de cada município brasileiro, divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional cujos dados mais atualizados são de 2006.

No período estudado o estoque da dívida ativa é sempre superior à receita global de Niterói, a contar a partir de 2003 quando a diferença foi na ordem de R\$ 111 milhões. Em 2004 e 2005 essa diferença se reduziu para cerca de R\$105 milhões, contudo seu o montante aumentou 7% quando comparado com 2003. Em 2006, a diferença entre a receita e a dívida foi a menor da série, ficando em R\$ 48 milhões, apesar do aumento de 9% do montante da dívida que chegou a R\$ 812 milhões, contra uma receita total de R\$ 764 milhões.

Para efeitos ilustrativos pode-se contrastar dados de outros municípios, também obtidos no FINBRA, a saber: Macaé e Petrópolis. As comparações são feitas, levando-se em conta a arrecadação total, as receitas tributárias e as receitas da dívida ativa para os anos de 2005 e 2006. A análise deste curto período se deve ao fato de que não foi possível encontrar, tanto nas peças orçamentárias, quanto no FINBRA, os dados do estoque da dívida ativa em 2007 e a previsão de arrecadação para 2008 e 2009 referentes à Niterói. A escolha destes municípios justifica-se pela arrecadação similar entre Petrópolis e Niterói, e pelo fato de Macaé ter uma das maiores arrecadações tributárias dentre os municípios do Rio que possuem base de dados disponíveis.

A Receita Tributária de Niterói nos anos de 2005 e 2006 apresentou-se bastante inferior ao estoque da dívida ativa, tendo nela participação de 35,5% no primeiro ano e 34,3% no segundo, uma diferença média de R\$ 506 milhões. O Município de Petrópolis segue a mesma dinâmica, a receita tributária equivalente a 19% do valor do montante de sua dívida ativa em 2005, o que significa R\$ 78 milhões, enquanto que no ano seguinte essa relação cai para 13%, correspondendo a uma diferença de R\$ 572 milhões, dada pelo aumento mais que proporcional da dívida ativa em comparação com a receita tributária. Quanto ao Município de Macaé verificou-se o oposto. Sua receita tributária é superior em ambos os anos. Em 2005 foi da ordem de R\$ 124 milhões para uma dívida ativa foi de R\$ 50 milhões, diferença de R\$ 74 milhões, ao passo que em 2006 a diferença foi de R\$ 86 milhões.

Nota-se que o perfil orçamentário de Macaé se diferencia dos demais pela alta receita proveniente dos *royalties* do petróleo. Destaca-se ainda que o estoque da dívida ativa de Petrópolis aumentou 74% de 2005 para 2006.

Em R\$ Mil

Ano	2005	2006
Dívida Ativa (Niterói)	743.190	812.424
Dívida Ativa (Macaé)	50.298	61.792
Dívida Ativa (Petrópolis)	376.349	656.784
Receita Tributária (Niterói)	264.065,00	279.128,00
Receita Tributária (Macaé)	124.247,00	147.405,00
Receita Tributária (Petrópolis)	78.062,00	84.619,00
Receita Total (Niterói)	732.436	847.820
Receita Total (Macaé)	339.479	361.048
Receita Total (Petrópolis)	673.922	743.169

Conforme a tabela abaixo, Niterói arrecadou em 2005, 3,16% de sua dívida ativa, reduzindo-se para 2,96% no ano seguinte. Apesar deste percentual ser baixo, vale destacar que ainda assim é superior ao índice de arrecadação do município do Rio de Janeiro, e muito superior ao índice de arrecadação do Estado. Mesmo assim, os dados confirmam a ineficiência para com a sua cobrança, e, conseqüentemente, incremento das receitas, uma vez que o montante da dívida se elevou 9% entre os períodos analisados.

Ano	2005	2006
Receita da Dívida Ativa	23.486	24.063
Total da Dívida Ativa	743.190	812.424
Índice de Arrecadação	3,16%	2,96%

### Estado do Rio de Janeiro

O estoque da dívida ativa estadual apurado em dezembro de 2007 foi de R\$ 14,9 bilhões, montante correspondente a 38% do orçamento estadual para 2009 que será de aproximadamente R\$ 40 bilhões.

Para 2009 a Lei de Diretrizes Orçamentárias prevê como Meta arrecadar R\$87 milhões, aproximadamente, 0,2% da previsão de arrecadação total. A estrutura planejada para obter tais créditos é identificada na Lei de Diretrizes Orçamentárias da seguinte forma:

PROGRAMA: 0026 - Defesa do Estado - PGE
<i>Ação:</i> Modernização da Gestão da Dívida Ativa
<b>PRIORIDADE META 2009</b>
Portal da dívida ativa implantado 0,5 (unidade)
Sistema para parcelamento da dívida ativa implantada 0,5 (unidade)

Entende-se que a rubrica responsável pela modernização da Gestão da Dívida Ativa com seus dois objetos terá continuidade em 2010. No entanto, apesar da rubrica destacada, a previsão de receita com Dívida Ativa para 2009 é inferior à arrecadação obtida em 2006 e equivalente àquela de 2005. Ademais, o valor do estoque da dívida apurado ao final dos períodos, que indica a possibilidade futura de recebimento deve ser analisado sob o prisma de uma considerável possibilidade de baixa realização. Para tal,

verifica-se que o valor arrecadado anualmente pela cobrança da dívida ativa tem pouca significância *vis a vis* seu valor de estoque, conforme se depreende na tabela abaixo:

Em R\$ mil					
	2005	2006	2007	2008*	2009**
<b>Receita da Dívida Ativa</b>	86.239	106.957	74.725	56.675	87.100
<b>Estoque da Dívida Ativa</b>	10.999.196	12.746.997	14.907.453	-	-
<b>Índice de Arrecadação</b>	0,78%	0,84%	0,50%	-	-

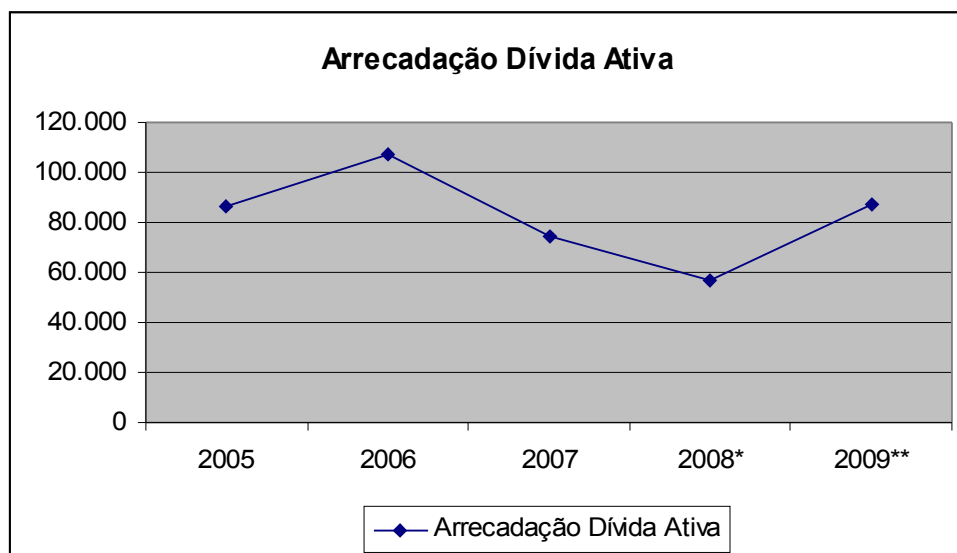
\* LOA 2008

\*\* Proposta LDO 2009

Primeiramente, deve-se ressaltar um fato curioso, pois o valor consolidado do saldo da dívida ativa no orçamento estadual é inferior ao montante apurado para o Município do Rio de Janeiro.

Analisando os índices de arrecadação, note-se que no período 2005 – 2007 a eficiência na cobrança destes créditos é irrisória, com uma pequena elevação no valor e no peso da arrecadação de 2005 para 2006. Para 2007 a redução foi maior ainda, combinado com uma elevação de cerca de R\$ 2,2 bilhões no estoque da dívida.

Para o ano corrente, confirmada a previsão de arrecadação estipulada na Lei Orçamentária, montante quase 50% inferior ao arrecadado em 2006, é de se esperar que a arrecadação seja a menor dentre os anos estudados, assim como o índice de arrecadação. A despeito dos motivos para tal previsão pessimista, quem perde é o cidadão fluminense.



Destaca-se ainda o parecer do Tribunal de Contas do Estado, referente às Contas de Gestão de 2007 com a seguinte ressalva à procuradoria da Dívida Ativa:

Ressalva II, Determinação N°. 4

a) Proceder à conciliação dos valores da dívida ativa, com base no relatório da execução da receita arrecadada no exercício, disponibilizado pela Secretaria de

*Estado de Fazenda, encaminhando-a para o RIOPREVIDÊNCIA, juntamente com o demonstrativo da arrecadação da dívida ativa, de forma a sanar as divergências apontadas nos últimos anos entre o valor evidenciado no demonstrativo elaborado por essa Procuradoria e o valor efetivamente arrecadado;*

*b) Encaminhar ao RIOPREVIDÊNCIA, mensalmente, demonstrativo que indique os valores arrecadados a título de dívida ativa, de forma a possibilitar a apuração da provisão para perdas da dívida ativa, nos termos dispostos na Portaria CGE nº. 103, de 02.02.05, que aprova o Manual de Procedimentos Contábeis da Dívida Ativa do Estado do Rio de Janeiro.*

BOX:

Coordenação: Cons. Ruth Espinola Soriano de Mello, Econ. Bruno Lopes e Econ. Luiz Mario Behnken.

ASSISTENTES do FPO-RJ/Corecon-RJ: Estudantes de Economia: Camila Barbosa, Camila Ferreira e Fernanda Stiebler. Colaborador: Econ. Thiago Marques assessor do Deputado Estadual Marcelo Freixo -PSOL.

Correio eletrônico: [fporj@bol.com.br](mailto:fporj@bol.com.br)

O FPO tem promovido reuniões mensais para apresentação de seus estudos: Para o próximo mês o FPO-RJ realizará um estudo do Impacto da Proposta de Reforma Tributária no Orçamento do Rio de Janeiro e Niterói, que contará com a participação do econ. especialista em finanças públicas Francois Bremaeker. A apresentação do mesmo será realizada no auditório do Corecon-RJ e a data pode ser confirmada em nosso portal: Portal: [www.fporj.blogger.com.br](http://www.fporj.blogger.com.br)